

O LOUVOR E A SUA IMPORTÂNCIA MINISTERIAL PARA IGREJA DE CRISTO

“Cantai alegres, vós, ó céus, porque o SENHOR o fez; exultai vós, as partes mais baixas da terra; vós, montes, retumbai com júbilo; também vós, bosques, e todas as suas árvores; porque o SENHOR remiu a Jacó, e glorificou-se em Israel” (Is 44.23).

As principais palavras hebraicas para LOUVOR são “HILEL”, da raiz HALAL, e HODÀ de YADÀ. A primeira corresponde à conhecida expressão HALLELUJAH, “LOUVAI AO SENHOR [YAHWEH]”. O título hebraico do livro dos Salmos é “LOUVORES”, um livro bíblico de cunho extraordinário, visto os Salmos serem na verdade uma coletânea de hinos de louvor e adoração ao Deus Eterno, verdadeiramente a Palavra de Deus cantada pelo seu povo. A palavra HODÀ, embora comum no Antigo Testamento, ficou agora mais conhecida a partir dos hinos sectários (HODAYOTH).

O louvor a Deus é uma das características mais típicas da piedade bíblica. Desde o cântico de Moisés (Êx 15.1-19), o Senhor foi louvado por seus atos redentores; mas a sistematização do louvor israelita é atribuída ao Rei Davi. Os livros das Crônicas registram detalhadamente a instituição dos músicos e dos porteiros do Templo Levítico (I Cr 23.1-26, 30, 32; capítulo 6), e a atribuição de muitos Salmos a Davi ou aos seus músicos (por exemplo, ASAFE, os filhos de CORÁ, HEMÃ e JEDUTUM) dão suporte a essa tradição.

Quando Judá foi para o exílio, tornou-se impossível realizar cultos no Templo, e, dessa forma, o louvor ficou centralizado na Sinagoga. Ele

assumiu algumas das características dos sacrifícios designados naquela época, e foi concedido um mérito especial ao louvor “incessante” (ou oração), isto é, a oração antes do amanhecer ou durante toda noite.

O louvor como sacrifício (Hb 13.15) e como dever e privilégio contínuo (I Ts5.16; Ap 4.8) também são temas do Novo Testamento. Os hinos de louvor no NT têm como enfoque a redenção que há em Jesus Cristo (Lc 1.46-55, 68-79; Ef 1.3-14; Cl 1.15-17) não tenham sido esquecidos. Além disso, os cristãos são encorajados a fazer de sua conduta e de toda a sua vida uma forma de louvor a Deus (Ef 1.12; Fp 1.11; 4.8; I Pe 1.7; 2.9).

A ORIGEM DO LOUVOR:

O verdadeiro louvor foi criado no Céu e esta continua sendo a sua origem. Assim como o governo humano só aceita como pagamento o dinheiro que ele mesmo produz, Deus só aceita o louvor produzido pelo Espírito Santo. O que passar disso é falso. Não haveremos de convencê-lo por meio de “palavras persuasivas de sabedoria humana”. Não será através de vocábulos eruditos que vamos alegrar seu coração.

O fogo do altar que ardia no tabernáculo foi aceso por Deus. Os sacerdotes ficaram então responsáveis por sua manutenção (Lv 9.24; 6.12-13). Quando os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, levaram fogo de outra origem ao santuário, foram mortos imediatamente (Lv 10.1-2). Hoje, pode ser que Deus não esteja matando fisicamente os que se chegam a ele com palavras falsas, mas tais pessoas já estão espiritualmente mortas.

O fogo é um dos símbolos do Espírito Santo. Precisamos mantê-lo aceso em nossas vidas. Isto se dá através da oração e da santificação. Suas

chamas farão subir o incenso suave ao Senhor. Seu coração ficará satisfeito e Ele nos abençoará. Quando falta o fogo do Espírito, tentamos acender outro fogo, motivando as emoções e o corpo físico. Dessa forma, podemos até realizar uma festa carnal, mas não faremos um culto onde os anjos possam louvar juntamente conosco.

“Não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito; falando entre vós em salmos, e hinos, e cânticos espirituais; cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração.” (Ef 5.18-19).

O PROPÓSITO DO LOUVOR:

É estabelecer ou dar expressão a um relacionamento entre a criatura e o Criador. O louvor extrai de nossa alma aquilo que é mais puro, aquilo que é mais precioso, que não vem de lágrimas fingidas, que não vem de um louvor que está na boca somente, mas vem do AMAGO DA ALMA, o louvor retira ou extrai de nós a **“PURA E MAIS SINCERA ADORAÇÃO”**.

E O QUE É ADORAÇÃO?

“E, quando sacrificardes sacrifício de louvores ao Senhor , o sacrificareis de vossa vontade” (Lv 22.29)

A palavra **ADORAÇÃO** é representada na Bíblia por duas palavras: no AT a palavra hebraica é **SHAHA** (ocorre mais de 100 vezes) significa *“curvar-se diante”*, ou *“prostar-se”*, (Gn 22.5; 42.6; Êx 24.1; Jz 7.15), e no NT a palavra grega é **PROSKYNEO** (ocorre 59 vezes), significando *“prostar-se”, “prestar homenagem a alguém”* (Mt 2.2,8,11; 4.9; Mc 5.6; 15.19; Lc 4.7,8; Jo 4.20-22). Essas duas palavras são constantemente traduzidas pela

palavra *ADORAÇÃO*, denotando o valor daquele que recebe a honra ou devoção especial. Ambos os termos “adoração” e “digno” podem ser vistos juntos na grande descrição dos 24 ANCIÃOS prostando-se diante daquele que se assenta no Trono (Ap 4.10-11; 5.8-14)

Éa pura e expressa veneração sem fazer qualquer petição, é a prática de ações de graça não pelo que nós temos recebido durante toda a vida de dedicação ao nosso Deus, mas uma declaração de amor por tudo àquilo que Ele é na verdade uma auto renúncia em pensamento, sentimento ou ato. No momento da adoração verdadeira da entrega do seu coração ao seu Senhor e Mestre, mesmo que você esteja em uma Igreja lotada, ou em qualquer lugar que você possa estar para adorar, aquele instante ser impar, será único, e ali somente vão existir duas pessoas no meio daquela multidão, na essência da adoração, somente existirá VOCÊ e DEUS!

O PODER DO LOUVOR:

“E sucedia que, quando o espírito mau da parte de Deus vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa, e a tocava com a sua mão; então Saul sentia alívio, e se achava melhor, e o espírito mau se retirava dele”. (I Sm 16.23)

Quando um “espírito mau” atormentava o Rei Saul somente uma única coisa poderia o livrar daquele tormento o LOUVOR que saia da harpa que Davi entoava diante do Rei de Israel.

O poder do louvor está condicionado à sua fonte de inspiração. Por que cantamos? De onde vem nossa motivação e nossas palavras? **A música é usada por Deus, pelo homem e pelo diabo.** Estas são as três origens possíveis para as expressões musicais e artísticas em geral.

Algumas músicas populares nos chamam a atenção por carregarem um sentido espiritual maligno. São letras que falam de fatos e situações que nos fazem lembrar o que a Bíblia diz sobre satanás. Parece que o autor é o próprio inimigo. Entre estas estão aquelas que expressam desprezo, crítica e afronta ao Senhor Jesus e à Sua obra. Existem também cânticos em homenagem explícita aos demônios. Algumas letras são elaboradas por eles mesmos através de seus médiuns. São usadas em cultos satânicos para invocações e louvores aos espíritos das trevas.

Existem, porém, músicas inspiradas pelo Espírito Santo. Os salmos bíblicos são os melhores exemplos. Eles são, em sua maior parte, expressões magníficas de louvor a Deus. Em outros casos apresentam confissões, lamentações, súplicas, profissões de fé etc..., mas sempre inspirados, motivados, pelo Espírito de Deus. Alguns salmos específicos parecem ter sido ditados pelo Senhor. São proféticos. Alguns deles anunciavam a vida e obra do Messias. É desse tipo de música que precisamos em nossas igrejas, e, graças a Deus, Ele no-las tem dado.

“E, de repente, sobreveio um tão grande terremoto, que os alicerces do cárcere se moveram, e logo se abriram todas as portas, e foram soltas as prisões de todos”. (At 16.26)

Paulo e Silas encarcerados na prisão, aparentemente presos, mentira totalmente libertos, pois ainda que o homem nos persiga e nos acondicione em uma prisão, o Servo do Senhor sempre estará livre, liberto, com a boca cheia do perfeito louvor. E foi isso mesmo que aconteceu quando esses Servos de Deus abriram as suas bocas e começaram a louvar um grande Terremoto aconteceu, algemas se

quebraram e o mais inacreditável um encarcerado espiritual fora liberto – o carcereiro se entrega ao Senhor Jesus.

O verdadeiro louvor é aquele produzido mediante tal inspiração. Não se trata de uma poesia composta pela alma. Não é mero resultado da inteligência e do sentimento, mas obra do Espírito Santo. Ele nos envolve, capacita o nosso espírito e usa nossa alma, inteligência e sentimentos apenas como instrumentos e canais da sua mensagem. O homem participa com sua vontade, sinceridade e gratidão, apresentando-se como um vaso limpo que possa conter a oferta do Espírito para Deus. Ainda que use suas próprias palavras, a inspiração e o poder serão do Espírito.

"E aconteceu que, quando eles uniformemente tocavam as trombetas, e cantavam, para fazerem ouvir uma só voz, bendizendo e louvando ao SENHOR; e levantando eles a voz com trombetas, címbalos, e outros instrumentos musicais, e louvando ao SENHOR, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre, então a casa se encheu de uma nuvem, a saber, a casa do SENHOR; E os sacerdotes não podiam permanecer em pé, para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR encheu a casa de Deus". (2 Cr 5.13-14)

"E acabando Salomão de orar, desceu o fogo do céu, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa. E os sacerdotes não podiam entrar na casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR tinha enchido a casa do SENHOR. E todos os filhos de Israel vendo descer o fogo, e a glória do SENHOR sobre a casa, encurvaram-se com o rosto

em terra sobre o pavimento, e adoraram e louvaram ao SENHOR, dizendo: Porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre". (2 Cr 7.1-3)

LOUVAR A DEUS É UM ESTILO DE VIDA E NÃO UM MOMENTO NO CULTO

Não deveríamos ter a ideia de que só podemos louvar ao Senhor na reunião da igreja, mas louvar ao Senhor deve ser parte de nossas vidas em todo lugar, como no carro, na casa, na cama, tomando banho, nos passeios, no trabalho, em qualquer lugar, porque o louvor nos traz o refrigério da presença do Senhor, juntamente com Seu poder e unção para os momentos específicos. O salmista diz: **“Bendirei o SENHOR em todo o tempo, o seu louvor estará sempre nos meus lábios”**. (Salmos 34.1)

Louvor é uma expressão de fé e uma declaração de vitória! Declaramos de que o Senhor está conosco e no controle de todas as circunstâncias, sejam boas ou más, que se relacionam com a nossa vida. Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Romanos 8.28)

A RESPONSABILIDADE E OFÍCIO DOS LEVITAS

Quem eram os LEVITAS?

Grupo de pessoas (tribo de Levi) separados para levar a arca da Aliança do Senhor, para estar diante do Senhor, para O servir e abençoar em seu nome (no nome do Senhor) até o dia de hoje (Dt 10:8).

Os levitas são aqueles designados para servir na casa do Senhor. Os levitas não são uma lenda ou uma ocupação do passado. Coisa do tradicionalismo do Antigo Testamento. A grande parte das igrejas hoje deixa passar a grande importância do papel dos LEVITAS NA CASA DO SENHOR, e por isso muitas vezes não conseguem o comprometimento e a disponibilidade que é necessário a quem serve na casa de Deus. Só quem tem o chamado e a convicção de seu papel de levita pode abraçar a visão e realizar o trabalho que o Senhor estabeleceu para cada um de nós.

Dentro da igreja é importante que todos os trabalhadores, levitas, tenham em mente a visão do ministério local. Qual o foco principal. Qual a finalidade específica, o alvo a ser alcançado pelo ministério local. O verdadeiro levita abraça a visão geral do ministério independente dos seus objetivos pessoais. Isso aconteceu quando Davi escolheu os primeiros levitas para servirem na casa do Senhor.

Qual era o SALÁRIO dos Levitas?

Os LEVITAS não esperavam recompensa. A herança dos levitas é o Senhor (Dt 10:8-9): Nenhum dos levitas (os da tribo de Levi) tinha parte na divisão da terra e dos bens. Da mesma forma não podemos esperar recompensa e nem reconhecimento humano pelo nosso serviço na casa do Senhor. Não podemos entrar nesse ministério esperando recompensa natural ou promoção humana. Fomos separados pelo Senhor e Ele será sempre a nossa herança e Ele proverá a nossa recompensa.

Há uma tendência natural de relacionar LEVITAS a músicos. Isso não é totalmente errado uma vez que os LEVITAS mais destacados eram os que estavam à frente participando da música. Iniciando por esse grupo de

Levitas, vemos que eles tinham características específicas que certamente devem ser evidentes nos levitas de hoje.

Levi teve três filhos – Gérson, Coate e Merari.

Desses ramos da família, os levitas foram organizados em três níveis de serviço: **O primeiro nível** era composto de Arão e sua posteridade, que eram descendentes de Coate. Eles formaram o sacerdócio.

O segundo nível consistia dos descendentes de Coate que não eram descendentes de Arão. Eles ficaram encarregados das partes mais sagradas do tabernáculo. (Nm 3.27-31; 4.4-15; 7.9)

O terceiro nível consistia de todos os descendentes de Gérson e Merari, a quem foram confiados deveres menores. (Nm 3.21-26, 33-37)

Enquanto as pessoas estavam do lado de fora do santuário, os levitas ficavam muito ocupados lá dentro. A um deles, o chefe da tribo e sumo sacerdote perante o Senhor para todas as tribos, era permitido e ordenado que entrasse no Lugar Santíssimo. Sabemos que os lugares santos feitos por mãos eram figuras do verdadeiro santuário no Céu. (Hb 9.23, 24)

OS MÚSICOS designados para servirem no templo (I Cr15:16-24) eram:

IRMÃOS – os da mesma família, a família dos levitas, e mesmos interesses. Levitas devem viver em união, em unidade defendendo os mesmos interesses como uma família. Hoje, temos que reconhecer quem são nossos irmãos, aqueles que têm os mesmos interesses (apenas levar a

Arca da Aliança do Senhor), que são parecidos e não podem viver separados, pois pertencem à mesma família;

CANTORES – músicos que tocavam e cantavam com alegria. Devemos sempre expressar a alegria que sentimos em ministrar (servir) na casa do Senhor. Devemos fazê-lo de forma pública e jubilosa. Os levitas músicos sempre são identificados pela alegria em servir ao Senhor;

PERITOS (MESTRES) – os que participavam da música, canto e instrumentos, tinham habilidades específicas nos seus ofícios e o faziam sobre a orientação e a organização. Todos eram especialistas (I Cr. 15:22). Não podemos admitir amadorismo no serviço da casa do Senhor. Devemos procurar a perfeição para oferecer sempre o melhor. Se vamos cantar temos que ser peritos em canto. Devemos nos apresentar aprovados (2Tm 2:15) diante de Deus e dos homens para o serviço na casa do Senhor. Devemos ministrar ao Senhor com arte e perfeição (Sl 33:3). Devemos aperfeiçoar o dom que o Senhor nos deu estudando e nos especializando. O mundo deve reconhecer que os melhores estão servindo na casa de Deus.

Além dos cantores, a Bíblia fala de outro grupo de levitas que da mesma forma foram separados para o serviço na casa do Senhor. **Os PORTEIROS.**

PORTEIROS – foram separados pessoas para guardar e cuidar da arca, não cantavam, nem tocavam, apenas cuidavam da arca. Levitas não eram e não são apenas músicos. São necessárias pessoas separadas para outros ofícios que dão suporte e contribuem para se alcançar a VISÃO CENTRAL.

GUARDAS DO TESOURO – (I Cr 26.20-28), o patrimônio e valores da casa do Senhor eram responsabilidade dos levitas. Haviam pessoas para gerirem os negócios externos a serviço do Senhor e de interesse do rei (I Cr 26.29-30). Atualmente podemos relacionar as pessoas com habilidade de gerir bem os recursos disponíveis do ministério decidindo o que é o melhor para a casa do Senhor.

A Função dos Cantores

Função dos CANTORES (músicos) era profetizar com harpas, alaúdes e címbalos (I Cr 25:1). Esta prática é pouco ministrada e vista atualmente, mas é a perfeita vontade de Deus que músicos e cantores usem seus instrumentos para profetizarem com unção e poder para que haja milagres e prodígios sendo liberados durante o louvor e adoração. Todos os CANTORES eram MESTRES (I Cr 25:7), isso requer estudo dedicação e aperfeiçoamento para ministrar na casa do Senhor. Outra característica importante dos levitas cantores era que havia mestre e discípulo (I Cr 25:8) e todos trabalhavam juntamente. A prática de formar discípulos é fundamental para que não falem trabalhadores com habilidade e a mesma visão. Isso requer humildade, disponibilidade e amor pelo trabalho do Senhor.

COMO APRESENTAR-SE DIANTE DE DEUS PARA A MINISTRAÇÃO DO LOUVOR?

1 – VESTIDO DE FORMA ESPECIAL:

Todos os levitas, junto com Davi, estavam vestidos com roupa especial: a roupa especial de linho significava a pureza que devemos ter para nos apresentar para ministrar ao Senhor. Todos estavam prontos.

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Não podemos esperar que apenas o líder, o pastor, o ministro de louvor, estejam vestidos (prontos) para ministrar. Todos nós devemos estar preparados e da mesma forma, com o mesmo linho (o mesmo nível de pureza, santidade e unção). Isso é fundamental para que a glória do Senhor esteja presente nas ministrações dos levitas. Os levitas ministravam diante da arca (I Cr 16:4) que representa o lugar onde os levita devem sempre servir. Cada um deve se manter fiel ao seu chamado; Depois disso Davi ordenou a estreia dos levitas publicamente (I Cr 16:7): Todos os levitas apresentados já estavam prontos e já haviam ministrado junto com Davi, oferecido sacrifícios e tinham comunhão. Ministrar publicamente é uma consequência, não uma necessidade exclusiva. Levitas não procuram palcos, procuram a presença de Deus. Antes de serem apresentados publicamente os levitas devem já Ter adquirido experiência íntima com Deus, comunhão plenas com os seus irmãos e maturidade espiritual para exercer dignamente o seu ministério.

2 – O VERDADEIRO LOUVOR DEVE SER APRESENTADO COM INTEIREZA DE CORAÇÃO:

“Eu te louvarei, SENHOR, com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas”. (Sl 9.1)

Do coração procedem as saídas da vida (Pv 4.23b). Louvar a Deus com todo o coração é apresentar a Ele ofertas agradáveis através de nossa vida espiritual. O coração aponta para o homem interior. Para louvarmos a Deus com perfeição devemos estar bem com Ele, ou seja, desfrutar de saúde espiritual. Do que adiantará ceder aos prazeres da carne durante o dia e, quando chega a noite, dirigir-se ao templo para adorar? O homem que deseja uma vida espiritual sadia dedica todo o seu tempo para louvar

ao Senhor, independente do que esteja fazendo, tem seu coração nos tesouros celestes, nas delícias perpétuas da presença do Altíssimo.

3 – O VERDADEIRO LOUVOR ESTÁ NOS LÁBIOS DOS RETOS:

“Regozijai-vos no Senhor, vós, justos, pois aos retos convém o louvor”. (Sl 33.1)

O louvor do cristão é eterno, inicia-se aqui na terra, enquanto ainda estamos em um corpo físico e, continuará para sempre lá no céu, quando deixaremos a morada corruptível para habitar com Cristo. Portanto, não devemos parar de louvar! Louvar é oferecer ações de graças, honrar, adorar e aclamar ao Senhor. O louvor é como uma torre forte que nos proporciona segurança, mesmo em meio às grandes batalhas da vida. Podemos cantar justificados através da morte de Cristo, celebrando a nova vida e a libertação da condenação eterna. Se você é justo, comprado pelo sangue de Jesus, cante e louve ao Senhor agora! Louvar nos faz lembrar de que em todo tempo somos mais do que vencedores por aquele que nos amou.

4 – O VERDADEIRO LOUVOR ANUNCIA QUEM É DEUS:

“E pôs um novo cântico na minha boca, um hino ao nosso Deus; muitos o verão, e temerão, e confiarão no SENHOR”. (Sl 40.3)

Nossos cânticos, palavras e vida apontam para a existência de Deus. Ele é Único, o Bem mais precioso na terra e nos céus. Louvamos e adoramos somente a Ele. A mensagem propagada através de um cântico não deve estar centrada nas necessidades do homem, seus próprios conhecimentos ou ações, mas na grandeza de Deus. Há hinos cujo intento

é engrandecer a autoridade do cristão, mas o que somos nós diante da majestade e glória do Todo-Poderoso? Ele é o Senhor, o Rei Digno de louvor!

5 – O VERDADEIRO LOUVOR SE DÁ DIANTE DO ALTAR:

"Então irei ao altar de Deus, a Deus, que é a minha grande alegria, e com harpa te louvarei, ó Deus, Deus meu". (Sl 43.4)

O altar simboliza um local onde o Deus perfeito direciona Seu olhar ao pecador. Os judeus, por meio de um sacerdote, apresentavam no altar uma oferta perfeita ao Senhor, rogando o perdão de seus pecados. Apresentar-se diante do altar é estar aos pés de Deus. No altar, percebermos a presença do Senhor e prostramos nosso coração, nos quebrantamos. Quanto mais contemplo a grandeza de Deus, mais me certifico de minhas reais fraquezas. Ver a fidelidade do Senhor sobre mim me envergonha, pois tantas vezes lhe fui infiel. Sentir o amor envolvente do Pai me constrange, pois nunca conseguirei retribuí-lo da mesma forma como se manifesta a mim. Enfim, o louvor apresentado diante do altar é verdadeiro, pois é ali que nos humilhamos e rendemos nossa vida diante da majestade do Rei perfeito. Você esteve diante do altar hoje?

6 – O VERDADEIRO LOUVOR CELEBRA A SALVAÇÃO:

"Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; anunciai a sua salvação de dia em dia". (Sl 96.2)

Um dos grandes motivos para louvar é a salvação. O tema de um cântico deve se render à mensagem da cruz. Foi na cruz que Deus mostrou Seu amor, foi ali que Cristo venceu a morte e nos fez vencedores! A

mensagem da cruz é o poder de Deus (1Co 1.18). A mensagem da cruz quebranta e levanta o homem!

7 – O VERDADEIRO LOUVOR DEVE SER MINISTRADO COM DESEJO DE ADORAÇÃO:

“Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim”. (Mt 15.8)

O Senhor, tanto no Evangelho de Mateus como no de Marcos, falou expressamente contra o culto tradicional, hipócrita, apenas de aparência. Ele criticou os líderes religiosos do Seu tempo, pois apenas tinham preceitos, ritos, tradições e corações cheios de invejas, malícias, cobiças, etc. Prestar culto a Deus é servi-lo integralmente, com todo o nosso ser, na pessoa do nosso semelhante. Prestar culto a Deus é servi-lo e amá-lo sem reservas, de maneira que expressemos, em nosso viver, os Seus atributos de paz, santidade, verdade, vida e amor, que serve sempre sem desejar ser servido. Verdadeiramente devemos louvar ao Senhor com o coração aberto cheio de desejo de aproximar-se Dele, declarar a Ele a necessidade de estar a todo tempo debaixo de suas asas, e ainda dizer a Ele que somos seus eternos dependentes, e que sem Ele nada podemos fazer. Amá-lo e ter um coração cheio de amor pelos nossos irmãos. Isso é canal limpo para a verdadeira Adoração. Fazendo a Vontade expressa Dele, amando ao Senhor e tendo comunhão com nosso próximo, aí poderemos nos achegar a Ele com a nossa alma ardendo de desejo em Adorá-lo entregando ao Senhor a Essência de nossa Adoração.

Conceitos Errados sobre o Ministério de Louvor

1º - Apenas uma mera apresentação:

“... Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o Poder de Deus”. (Mt 22.29b)

Neste ponto nós devemos nos diferenciar do mundo. Deus não criou o louvor para nos apresentarmos diante dos outros, mas para o engrandecimento do seu grandioso Nome. Às vezes fazemos do louvor uma peça de teatro onde o objetivo é mostrar algo, dar show ao público presente...

2º - Para cativar os outros: é comum ouvirmos:

"Vamos fazer um louvorzão para atrair os jovens!". Mesmo em reuniões de louvorzão, Deus deve ser o centro, pois é Ele que tem o poder para agir na vida das pessoas a atraí-las para o Corpo. Devemos estar prontos a louva-Lo e Ele fará a obra por nós.

3º - Prática de comércio:

Este pensamento é bem comum em lançamentos de Cd's. Você já se perguntou para que serve um culto de lançamento de Cd? Se for para a glória de Deus, AMÉM, mas na maioria dos casos isto serve para apresentar um Cd para o público e conseqüentemente vender o produto... Você se lembra do que Jesus fez com as pessoas que iam ao templo com o pensamento de comércio e de fazer bons negócios? Com certeza este conceito é direcionado a todas as áreas, desde a cobrança de cachês até a venda de produtos.

5º - Ocupar espaço no culto:

Tem gente que pensa que o louvor serve para preencher um espaço no culto, com algo diferente. Uma animação, um momento de alegria ou de se levantar da cadeira e se espreguiçar.

6º - Reconhecimento próprio:

É o que chamamos de síndrome de Lúcifer, síndrome da Soberba da Vida, coração cheio de orgulho... pessoas que buscam aplausos, elogios e se acham o máximo.

7º - Preparar o povo para a palavra:

Não se louva para preparar o povo para a palavra. O louvor é para o Senhor e não para a igreja. Quão ruim seria se a única finalidade de louvor fosse à preparação para palavra. Aí Deus não curaria, não batizaria, não falava através do louvor. A intenção seria preparar. Deus deve ser louvado independente da palavra, pois também sabemos que é Ele que vai falar através do pastor.

“Devemos entender que exercer o Ministério Levítico de Louvor e Adoração em nossas igrejas, seja ministrando por meio de canto, ministrando por meio de instrumentos ou até mesmo de forma corporal, por intermédio da dança; temos que compreender que devemos apresentar diante do Eterno o que temos de melhor para Ele. A Adoração extrair de nós o que há de melhor e mais precioso em nossa alma e espírito. Por isso, quando louvares te entregue ao Senhor por inteiro sem reservas!”

Pr. Jorge Luiz S. Vieira